

RESUMO SIMPLES (GERAL) - ÉTICA MÉDICA

A BANALIZAÇÃO DOS PROCEDIMENTOS ESTÉTICOS NA CONTEMPORANEIDADE

Rafael Leandro De Souza Nascimento (rafaleandro123@gmail.com)

Maria Eduarda Jesus De Morais (mariaedujm@gmail.com)

Laura Sandim De Melo (laurasandim2018@gmail.com)

Julia Rodrigues Diniz (juliarodrigued2004@gmail.com)

Gabriela Maria Bezerra Da Silva (bezerragabimr@gmail.com)

Introdução: A busca por uma perfeição estética tem impulsionado a crescente banalização dos procedimentos estéticos na sociedade contemporânea. O que antes era um recurso para casos específicos tornou-se uma prática comum, muitas vezes sem a devida reflexão sobre os riscos que envolvam tais procedimentos. Essa normalização sofre da ação dos impactos que o veículo midiático impõe à sociedade, principalmente mulheres, na qual reforça padrões de beleza, cujos corpos são alvos constantes dessas intervenções. Além disso, a imposição dessas ideias pode gerar uma exclusão social para aqueles que não se encaixam nos requisitos estabelecidos, evidenciando a necessidade de uma análise crítica sobre essa tendência. Objetivo(s): Pesquisar consequências sobre o que acarretou a atual banalização de procedimentos estéticos na sociedade, bem como identificar o papel dos veículos midiáticos acerca de uma busca pelo padrão de um corpo ideal mantido no imaginário coletivo. Método: Realizou-se uma revisão narrativa de literatura, com diferentes tipos de artigos, publicados nos últimos cinco anos. Esse tipo de

método permitiu uma gama maior de informações acerca da temática proposta. Resultados e Discussão: A partir da literatura, espera-se obter dados para ampliar o debate sobre a atual banalização de procedimentos estéticos na sociedade contemporânea, bem como responder qual é o papel das mídias sociais que influenciam na busca pelas principais cirurgias feitas nos últimos anos. Conclusão: Frente ao resultado da revisão, infere-se que a comercialização de uma beleza ideal faz com que o pensamento lucrativo dos profissionais de saúde do ramo da estética se sobressaiam, desconsiderando total uma avaliação ética e profissional de que tais procedimentos cirúrgicos são realmente necessários ao paciente. Sendo assim, a banalização de procedimentos estéticos começa dentro dos escritórios clínicos, uma vez que não há um pensamento responsável a respeito dos malefícios físicos e mentais ao paciente acerca dos meios cirúrgicos. Contribui a esse pensamento a utilização de redes sociais que acelera ainda mais a busca pelo corpo ideal, da qual é utilizada de forma massiva a propaganda e a publicidade para captar indivíduos para os centros cirúrgicos. Portanto, faz-se necessário que haja uma conscientização aos profissionais da área de saúde voltado para as limitações e banalizações de procedimentos estéticos, da qual possam ajudar seus pacientes recomendando e conduzindo de forma crucial as estratégias invasivas ou não invasivas.

Palavras-chave: cirurgias plásticas; banalização; procedimentos estéticos; mídias.